

PROJETO DE ENSINO	IDENTIFICAÇÃO	Formulário Nº 01
-------------------	---------------	------------------

**1.1 Título do Projeto**

Projeto de Tutoria entre Pares: Apoio, Acompanhamento e Orientação à vida acadêmica de estudantes do CEUNES/UFES.

**1.2 Equipe de trabalho, com função e a carga horária prevista**

**Coordenador:** Coordenação do projeto e formação dos tutores, 2 horas semanais

**Subcoordenador:** Formação dos tutores, 2 horas semanais.

**Monitores:** Organização, acompanhamento e avaliação dos planos de trabalho dos tutores voluntários, tutoria aluno-aluno, 10 horas semanais

**Tutores voluntários:** Tutoria aluno-aluno, 5 horas semanais

**1.3 Especificação do(s) departamentos e unidade(s) envolvidos**

Departamento de Engenharias e Tecnologia (DETEC) e Câmara de Graduação Local do CEUNES

<b>1.4 Palavras-chave:</b>	1. Tutoria	2. Relacionamento entre pares	3. Desempenho Acadêmico
----------------------------	------------	-------------------------------	-------------------------

**1.5 Coordenador (apenas um) – colocar e-mail do coordenador responsável**

**Ana Beatriz Neves Brito**

E-mail: ana.brito@ufes.br

(X) Este Projeto já foi desenvolvido no ano de: 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019

**1.6 Órgão proponente**

Departamento de Engenharias e Tecnologia (DETEC)

**1.7 Local de Realização**

Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES)

**1.8 Duração:** Início: 01/04/2021 Término: 31/12/2021 ( X ) Permanente

**1.9 Custo total\*:** R\$ **Origem dos recursos:**

\*A Prograd não possui rubrica para realizar compra de equipamentos.

PROJETO DE ENSINO	ESTRUTURA	Formulário Nº 02
-------------------	-----------	------------------

## 2.1 Apresentação

O Ensino Superior não deve ser encarado atualmente como exercendo o mero papel de adicionar conhecimentos teóricos e Científicos (SIMÃO *et al.*, 2008). É necessário entender o processo de ensino-aprendizagem como ativo, cognitivo, significativo, mediador e auto-regulador (BELTRAN, 1996), desta forma, se faz necessário repensar os modelos de organização curricular dos cursos e das metodologias de ensino (SIMÃO *et al.*, 2002).

A tutoria pode ser considerada um dos importantes facilitadores do ensino-aprendizagem, permitindo que os estudantes tenham maior acesso aos tópicos de uma disciplina. Essa prática auxilia os estudantes a interagir com o local e com a universidade, bem como, no processo de aprendizagem mutua e autoconfiança, estimulando o estudante a prosseguir na graduação. BORONAT *et al.* (2007) explicam as várias dimensões da tutoria, das quais destacamos aquelas de interesse acadêmico:

- a) dimensão tutorial docente ou curricular, tutoria no âmbito curricular, respeitante ao conteúdo e ao programa das disciplinas;
- b) dimensão tutorial acadêmica ou formativa, representa a ajuda que proporciona ao estudante o êxito no desenvolvimento da vida acadêmica, promovendo autonomia de aprendizagem;
- c) dimensão tutorial personalizada, o professor tutor fornece apoio especial em casos de dificuldades particulares e aconselha o desenvolvimento formativo dos alunos;
- d) dimensão tutorial em aulas práticas, intervenção de professores, acompanhados de tutores em aulas práticas, e) tutoria à distância, presente no ensino não presencial;
- f) tutorial com atenção à diversidade, acolhimento de diferentes problemáticas, consequentes de características pessoais e de fenômenos sociais;
- g) tutoria entre pares/iguais (peertutoring), estudantes tutores de pequenos grupos. Nesta proposta, levaremos em consideração a dimensão tutorial entre pares/iguais, conhecida como peertutoring, uma prática que auxilia os estudantes novos na graduação a lidar com as dificuldades e a terem mais dedicação e confiança no processo de aprendizagem, estimulando-o a superar as dificuldades e prosseguir na graduação.

Pensando nisto, propõem-se a criação de um Grupo de Apoio, Acompanhamento e Orientação à vida acadêmica de estudantes do CEUNES/UFES, o qual funcionará como um formador e orientador de trabalho voluntário de tutoria entre estudantes. O objetivo é fornecer a oportunidade de experiência docente para estudantes em períodos mais avançados (tutor), que irão realizar

atividades de tutoria com estudantes ingressantes (tutorado) em áreas de aptidão do tutor, facilitando além do aprendizado, a vivência universitária destes estudantes ingressantes.

## **2.2 Justificativa [Por que este projeto é importante e inovador para os cursos de Graduação da UFES?]**

No ensino universitário, não só no Brasil, mas em vários outros países da América do Sul, a inclusão de setores da comunidade antes não permitidos a frequentar o ensino superior, vem acompanhada de altos níveis de reprovação e evasão, que ocorrem principalmente nos dois primeiros semestres de curso. Vários poderiam ser os fatores para esta situação, citando alguns deles: o despreparo para o ingresso no ensino superior, a carência de conhecimentos básicos necessários, a dificuldade de se tornar autônomo em seu processo de aprendizagem e as dúvidas quanto ao seu futuro profissional.

O estudante universitário ingressa num curso superior e se depara com uma realidade que é, para alguém tão jovem e inexperiente, no mínimo assustadora, pois, não há mais alguém que guia seu processo de aprendizagem, ele não é mais cobrado e acompanhado para ter um rendimento. Este despreparo, principalmente quando vem associado à carência de conhecimentos básicos, que, para os professores universitários, deveriam ser adquiridos na educação básica, leva muitos estudantes a se sentirem desestimulados, por entenderem ser impossível progredir neste ambiente, com estas limitações.

Em países como os Estados Unidos, o Canadá, e grande parte da Europa, que são mais experientes na democratização do ensino superior, a tutoria entre pares, ou seja, aquela feita por estudantes para estudantes, tem se demonstrado uma importante estratégia de inclusão, pois, não somente integra o novo estudante ao novo contexto de aprendizagem, como, também, ao novo município, estado ou país e a nova realidade de ensino. Esta modalidade tem sido considerada inovadora, pois, abre caminho, não somente ao tutorado, a aprender novas aptidões, pois, o próprio tutor exercita a parceria, a docência e o voluntariado, aptidões que serão imensamente enriquecedoras de sua formação profissional e cidadã.

## **2.3 Objetivo geral: (para os projetos que já existem e estão submetendo novamente, favor ampliar os objetivos em relação a proposta anterior)**

Formar um grupo constituído por professores e estudantes para coordenar e executar o Grupo de Apoio, Acompanhamento e Orientação à vida acadêmica dos estudantes novos do CEUNES/UFES, através de atividades da tutoria entre pares para as áreas de matemática, ciências naturais, agronomia, engenharias, saúde, inglês e informática.

Promover, através da Tutoria, ações que visem diminuir a evasão e a retenção de estudantes dos cursos do CEUNES/UFES.

**2.4 Objetivos específicos: para os projetos que já existem e estão submetendo novamente, favor ampliar os objetivos em relação a proposta anterior)**

- Cadastrar estudantes interessados em participar do projeto de tutoria entre pares, como tutores voluntários ou bolsistas e tutorados, através da divulgação de editais de cadastramento e seleção;
- Realizar a formação e o acompanhamento de estudantes tutores bolsistas e voluntários, através de palestras e mesas de discussão;
- Implementar novas práticas pedagógicas para facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes tutorados;
- Elaborar, executar e avaliar planos de estudos individuais para os estudantes tutorados;
- Realizar um acompanhamento do progresso de estudantes tutores e tutorados através da elaboração de relatórios periódicos;
- Realizar ampla divulgação dos editais, principalmente aos estudantes que se encontram em PAE e PIC;
- Montar um plano de ensino específico para os alunos que estão em PAE e PIC;
- Acompanhar o rendimento acadêmico dos estudantes atendidos pelo projeto de tutoria entre pares;
- Valorizar a experiência docente de estudantes tutores através da emissão de certificados de horas como tutores.
- Auxiliar os discentes e docentes nas atividades síncronas e assíncronas.

**2.5 Objeto de estudo**

Adequação ao ambiente universitário, aprendizagem significativa, dificuldades em disciplinas nas áreas de matemática, ciências naturais, agronomia, engenharias, saúde e informática.

Apoio acadêmico aos alunos com dificuldades nas aulas remotas.

**2.6 Pressupostos teóricos**

O relatório da Comissão Internacional de Educação (Delors, 1999) evidencia que na atualidade a educação se sustentará sob a égide da construção de saberes e fazeres sob uma perspectiva na convivência e na parceria e não mais na individualidade, considerando diferentes culturas, espaços, identidades individuais e grupais (Grinspun, 2001).

A aprendizagem é um fenômeno interpretativo da realidade, implicando na construção, desconstrução e reconstrução de conceitos (Demo, 2000). Não há mais espaço para a absorção passiva de conteúdos ou execução restrita do que é determinado. A prática pedagógica deve permitir e estimular que o estudante se torne autônomo em sua aprendizagem, regulando e controlando suas cognições, motivações e comportamento (Rosário, 2004).

O grande marco entre a escola tradicional e a reflexiva são Vygotsky (1995) e Piaget (1976) que perceberam o sujeito como ativos no processo de aprendizagem, sendo a nova estratégia educacional estimular estes sujeitos a pensar e agir de forma estratégica e intencional, autorregulando sua aprendizagem. Sendo assim, a autorregulação da aprendizagem envolve participação ativa, construtiva e autônoma dos sujeitos (Veiga Simão, 2004).

A premissa da aprendizagem autorregulada é que o conhecimento se constrói quando o sujeito é provocado, desenvolvendo competências, através de estratégias de aprendizagem, sendo capacitado a saber aprender. Neste contexto os alunos têm que querer aplicar os ensinamentos estratégicos na prática (Rosário *et al.*, 2009). Nesta lógica de ensino, estratégias pedagógicas como a parceria entre estudantes, através da tutoria entre pares tem tomado espaço no ensino superior, por ser um método que contribui para a aprendizagem.

Tutoria vem do latim “tutari” e significa segurança, proteger, defender, guardar, ser tutor (Brutten, 2008).

No Brasil a tutoria é bastante conhecida na educação à distância, sendo o tutor o interlocutor dos conhecimentos à distância, por estar online, à disposição dos alunos. Nos países europeus, motivados pela reforma universitária de Bolonha, espanhóis (Duran e Vidal, 2007) e portugueses (Veiga Simão e Flores, 2008; Baptista *et al.*, 2008) entendem a tutoria como articuladora das atividades formativas, sendo estratégia importante para fornecer o desenvolvimento pessoal e individual de universitários, a fim de ampliar o sucesso acadêmico.

A tutoria presencial prioriza, segundo Roncelli e Gagno (2008), atendimentos sistemáticos, com o objetivo de orientar discussão das temáticas e sistematizar os conhecimentos teóricos, aproximando tutores de tutorados, em um trabalho coletivo, no qual, ambos compartilham saberes e esclarecem dúvidas. Neste contexto o tutor é aquele que “cuida” dos aspectos cognitivos e “ajuda” os estudantes a conquistarem autonomia na construção de novos conhecimentos.

No ensino universitário a tutoria toma o papel de uma das estratégias de ensino responsáveis por uma aprendizagem ativa, cognitiva, construtiva, significativa, mediada e auto-reguladora, pois valoriza o desenvolvimento da autonomia, estimulando a troca e a parceria no processo de aprender (Veiga Simão *et al.*, 2008).

PROJETO DE ENSINO	METODOLOGIA	Formulário Nº 02.1
----------------------	-------------	-----------------------

## 2.7 Detalhar todas as atividades que serão desenvolvidas ao longo do projeto e quem são os responsáveis para que elas ocorram:

Para os projetos que já existem e estão submetendo novamente, favor ampliar as atividades em relação a proposta anterior.

Para os projetos que propuserem atividades para auxiliar no Acompanhamento do Desempenho Acadêmico - ADA, favor detalhar as atividades:

- Seleção de estudantes que apresentem dificuldades na adaptação ao ambiente universitário, com reflexo no aprendizado em disciplinas nas áreas de ciências e matemática, dando prioridade aos estudantes em Plano de Acompanhamento de Estudos.
- Seleção de estudantes tutores através dos critérios principais de rendimento acadêmico e perfil para as atividades a serem realizadas.
- Realizar a entrevista com o Tutor para traçar um perfil que facilite a formação do par com um Tutorado.
- Formação de até 40 estudantes tutores voluntários, por semestre, através de palestras e rodas de discussão sobre temas, como os a seguir: a) o construtivismo no ensino superior; b) aprendizagem significativa; c) aprendizagem e cooperação; d) planejamento de ensino; e) aprendizagem autorregulada; f) a estrutura universitária, direitos e deveres dos estudantes da UFES.
- Planejamento e execução de planos de estudos para a execução de atividades semanais que componham 5 horas/semana e na proporção de no máximo 2 tutorados/tutor.
- Avaliação das atividades através do acompanhamento acadêmico dos estudantes tutorados e do preenchimento periódico de formulários avaliativos.
- Realização de encontros mensais com todos os estudantes cadastrados no Projeto, tutores e tutorados, para discussão de resultados preliminares e ações de melhoria.
- Os cinco estudantes bolsistas previstos para o projeto serão, além de tutores, co-coordenadores do projeto, acompanhando o desenvolvimento dos planos de estudos e atuando diretamente no processo de auto-avaliação do projeto.

PROJETO DE ENSINO	<b>ESTRUTURA</b>	Formulário Nº 02.2
----------------------	------------------	-----------------------

**2.8 Resultados esperados:** Para os projetos que já existem e estão submetendo novamente, favor ampliar os resultados esperados em relação a proposta anterior.

Para os projetos que já existem e estão submetendo novamente, favor apresentar ao final do texto os resultados parciais, conforme item

Caso não seja a primeira submissão do projeto, o(a) coordenador(a) deve ampliar os objetivos, as atividades e o trabalho que será realizado no ano de 2020, assim como apresentar as análises parciais dos resultados do projeto dos anos anteriores. Caso não atenda a essas solicitações a proposta será indeferida.

Com a execução deste projeto de ensino espera-se:

- Reduzir a evasão de estudantes, principalmente nos dois primeiros períodos dos cursos, que geralmente são originadas da dificuldade de adequação à universidade e reduzido rendimento acadêmico;
- Reduzir os índices de reprovação em disciplinas que figuram acima dos 50% de reprovação;
- Facilitar a aprendizagem significativa e auto-regulada na graduação;
- Auxiliar os coordenadores de curso no acompanhamento de alunos inscritos no PAE e PIC;
- Promover a inclusão de estudantes com baixo rendimento acadêmico no contexto da universidade, orientando-os, não somente nos estudos, com o também no seu estabelecimento na universidade, na cidade e na busca por direitos e atendimento especializado direcionado aos estudantes;
- Contribuir para a experiência profissional do estudante-tutor, estimulando-o a exercitar a prática de ensino, a cooperação e o voluntariado, aptidões importantes para o seu desenvolvimento profissional e cidadão.

#### Resultados parciais:

- Facilitou a aprendizagem significativa e autorregulada para estudantes que possuíam baixo rendimento acadêmico.
- Reduziu os índices de reprovação em disciplinas que figuram acima dos 50% de reprovação, como Cálculo I, Cálculo II, Álgebra Linear, Fundamentos da Mecânica Clássica, etc.
- Nesses 5 anos de Projeto, com 9 semestres já concluídos, foi apresentado cerca de 75% de aprovação nas disciplinas tutoradas.
- Promoveu a inclusão de estudantes com baixo rendimento acadêmico no contexto da universidade, orientando-os, não somente nos estudos, com o também no seu estabelecimento

na universidade, na cidade e na busca por direitos e atendimento especializado direcionado aos estudantes;

- Contribui para a experiência profissional do estudante-tutor, estimulando-o a exercitar a prática de ensino, a cooperação e o voluntariado.

## 2.9 Referências

1. Baptista, A. V., Bessa, J., & Tavares, J. Os objetivos e a reforma de Bolonha: A tutoria enquanto estratégia para o Ensino Superior. In Atas do XVI Colóquio AFIRSE/AIPELF — "Tutoria e mediação em educação: Novos desafios à investigação educacional". Lisboa: Universidade de Lisboa, 2008.
2. Beltran, J. Concepto, desarrollo y tendencias actuales de la Psicología de la Instrucción. In J. Beltran y C. Genovard (Eds.). "Psicología de la Instrucción: variables y procesos básicos". Madrid: Síntesis/Psicología. Vol 1, 1996, pp. 19-86.
3. Boronat Mundina, J.; Castaño Pombo, N. & Ruiz Ruiz, E. (2007). Dimensión convergente de la tutoría en la universidad: tutoría entre iguales. Acesso em Janeiro de 2008 em <http://www.eduonline.ua.es/jornadas2007/comunicaciones/2G3.pdf>
4. Brutten, E. A tutoria na educação: Suas origens e concepções. In: Atas do XVI Colóquio AFIRSE/AIPELF — "Tutoria e mediação em educação: Novos desafios à investigação educacional". Lisboa: Universidade de Lisboa, 2008.
5. Delors, J. Educação: Um tesouro a descobrir. São Paulo: Cortez, 1999.
6. Demo, P. Conhecer & aprender: Sabedoria dos limites e desafios. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
7. Grinspun, M. P. A orientação educacional: Conflito de paradigmas e alternativas para a escola. São Paulo: Cortez, 2001.
8. Piaget, J. Para onde vai a educação? Rio de Janeiro: José Olympio, 1976.
9. Roncelii, V., & Gagno, R. R. Tutoria. O XVI Colóquio – Tutoria e mediação em educação: Novos desafios à investigação. In Atas do XVI Colóquio AFIRSE/AIPELF — "Tutoria e mediação em educação: Novos desafios à investigação educacional". Lisboa: Universidade de Lisboa, 2008.
10. ROSÁRIO, Pedro. Estudar o Estudar: As (DES)venturas do Testas. Porto: Porto Editora, 2004.

11. Rosário, P., Veiga Simão, A. M., Chaketa, E., & Grácio, L. Auto-regular o aprender que espreita nas salas de aula. In: M. H. M. B. Abrahão (Org.), Professores e alunos: Aprendizagens significativas em comunidades de prática educativa (pp. 115-132). Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.
12. Simão, J. V.; Santos, S. M. & Costa, A. Ensino Superior: uma visão para a próxima década. Lisboa: Gradiva, 2002.
13. Veiga Simão, A. M. O conhecimento estratégico e a auto-regulação da aprendizagem. Implicações em contexto escolar. In: A. Lopes da Silva, A. M. Duarte, I. Sá & A. M. Veiga Simão, Aprendizagem auto-regulada pelo estudante: Perspectivas psicológicas e educacionais (pp. 77-87). Porto: Porto Editora, 2004.
14. Veiga Simão, A. M., & Flores, M. A. Experiências de tutoria: Problemas e desafios. In Atas do XVI Colóquio AFIRSE/AIPELF — "Tutoria e mediação em educação: Novos desafios à investigação educacional". Lisboa: Universidade de Lisboa, 2008.
15. Veiga Simão, A. M., Flores, M. A., Fernandes, S., & Figueira, C. Tutoria no Ensino Superior: Concepções e práticas. Sísifo, 2008 - Revista de Ciências da Educação, vol. 7, 75-88. Vygotsky, L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

## 2.10 Avaliação do Projeto e dos Bolsistas

Avaliação será contínua e realizada juntamente com as atividades propostas. Serão avaliados o projeto, o plano de estudo aplicado, o trabalho dos estudantes tutores e o desempenho dos estudantes tutorados.



PROJETO DE ENSINO	<b>ESPECIFICAÇÃO DE RECURSOS</b> <i>[Seguir orientações do Departamento de Contabilidade e Finanças]</i>	Formulário Nº 04
----------------------	---	---------------------

## RECURSOS HUMANOS DA UFES

**3.0 Coordenador(a)** *[Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula, carga horária dedicada ao Projeto e estímulo recebido - TIDE ou redução de carga horária]*

Ana Beatriz Neves Brito, Professor Associado I, Departamento de Engenharias e Tecnologia, SIAPE 1736661, Carga horária dedicada ao projeto, 2 horas/semana, sem redução de carga horária.

**3.1 Participante(s)**

Docente(s) *[Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula, carga horária dedicada ao Projeto e estímulo recebido - TIDE ou redução de carga horária]*

Carlos Minoru Nascimento Yoshioka, Professor Associado I, Departamento de Engenharias e Tecnologia, SIAPE 1728788, Carga horária dedicada ao projeto, 2 horas/semana, sem redução de carga horária.

Discente(s) **quantos**

5 (cinco) Discentes.

Técnico(s) *[Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula e carga horária dedicada ao Projeto]*

**3.2 Observações:**

Data: 01/12/2020

\_\_\_\_\_  
**Coordenador**  
(assinatura)

PROJETO DE ENSINO	<b>ESPECIFICAÇÃO DE RECURSOS</b> <i>[Seguir orientações do Departamento de Contabilidade e Finanças]</i>	Formulário Nº 04.1
----------------------	---	-----------------------

**RECURSOS MATERIAIS****3.3 Material de consumo [listar e orçar]**

Subtotal:

**3.4 Material permanente [listar e orçar]**

Não existe recurso para material permanente.

Subtotal:

**3.5 Serviço de terceiros [listar e orçar]**

Não existe recurso para custear este serviço.

Subtotal:

**3.6 Total geral:**

Data: 01/12/2020

\_\_\_\_\_  
Coordenador  
(assinatura)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: \_\_\_\_\_

Fls.: \_\_\_\_\_ Rubrica: \_\_\_\_\_

PROJETO DE ENSINO	<b>PARECER TÉCNICO</b>	Formulário Nº 05
----------------------	------------------------	---------------------

3.7 A proposta obedece às normas previstas pelo Regulamento? ( ) Sim / ( ) Não. Quais?

3.8 Observações

Data:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: \_\_\_\_\_

Fls.: \_\_\_\_\_ Rubrica: \_\_\_\_\_

<b>PROJETO DE ENSINO</b>	<b>DELIBERAÇÃO</b> <i>[Departamento em que está lotado o coordenador do Projeto]</i>	<b>Formulário Nº 05.1</b>
------------------------------	---	-------------------------------

**Ata ou Resolução nº:**

**Data:**

\_\_\_\_\_  
**Chefe do Departamento**  
*(carimbo e assinatura)*

**3.9 Parecer final**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

**PROTOCOLO DE ASSINATURA**



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por  
ANA BEATRIZ NEVES BRITO - SIAPE 1736661  
Departamento de Engenharia e Tecnologia - DET/CEUNES  
Em 02/12/2020 às 10:12

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:  
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/102289?tipoArquivo=O>